

A QUALIDADE DO AR INTERIOR NA VOLTA ÀS AULAS.

David Diogenes Lopes, Gustavo Ribeiro de Lima Okoda, Gustavo Henrique Batista dos Santos, Lucas Nascimento da Silva, Flávio Leite de Oliveira, Clodoaldo de Oliveira Carvalho Filho

Os impactos causados pela pandemia de COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2 e suas variantes transmissíveis pelo ar, evidenciam a importância dos cuidados com a qualidade do ar interior dos ambientes. Baseadas em evidências científicas, recomendações para controle e mitigação da contaminação pela doença têm sido feitas por organizações públicas e privadas, nacionais e internacionais. Neste contexto, o trabalho reportado objetivou compilar recomendações publicadas sobre a qualidade do ar interno em salas de aula visando o retorno seguro às aulas presenciais. Foram reunidas recomendações feitas por três instituições de referência. As recomendações foram classificadas quanto à sua eficiência na prevenção à contaminação da doença, de acordo com a pirâmide invertida da hierarquia no controle de riscos. De 66 recomendações analisadas, 9 (13,7%) foram classificadas como substituição, mais difíceis de implementar porém mais eficientes na prevenção da contaminação, 22 (33,3%) foram classificadas como controle de engenharia e 35 (53%) foram classificadas como controle administrativo, mais fáceis de implementar porém menos eficientes na prevenção. Os resultados obtidos estão de acordo com o objetivo do trabalho realizado e serão úteis para orientar gestores e tomadores de decisão na escolha das recomendações mais adequadas às necessidades de cada instituição de ensino, para proporcionar um retorno mais seguro de alunos e professores às salas de aula e as atividades presenciais.

Palavras-chave: volta às aulas. qualidade do ar interior. COVID-19. SARS-CoV-2.